

O CORAÇÃO DE JESUS NA EUCARISTIA

Ir. Celina Souza Ramires, ascj

A espiritualidade do Coração Sacratíssimo de Jesus tem origem na Sagrada Escritura, como expressão da ternura e da misericórdia de Deus por toda a humanidade. Este amor chega a seu ponto alto com a vinda de Jesus entre nós. Podemos observar nas páginas do Evangelho que a experiência de Jesus em nosso meio, Sua mensagem, pregações, milagres e, sobretudo, Sua compaixão diante dos pobres e sofredores revelam o rosto amoroso de Deus, Seu grandioso Coração. Dois acontecimentos fortes no Evangelho expressam com maior clareza a largura, o comprimento, a altura, e a profundidade deste Coração (cf. Ef 3,18) que tanto amou o mundo ao ponto de entregar-se como alimento de vida eterna: Jesus durante a última ceia com seus amigos (cf. Mt 26, 17s) e a entrega na cruz, onde o soldado abriu o Lado do Senhor com uma lança (cf. Jo 19,34).

Esses episódios da vida de Jesus Cristo expressam o vínculo indissociável entre o Sagrado Coração e o Sacramento da Eucaristia onde Jesus está realmente presente em corpo, sangue, alma e divindade. Portanto, no sacramento do amor se acha vivo e palpitante o Seu adorável Coração que atrai a Si todas as pessoas.

Ainda antes de celebrar a última ceia com Seus apóstolos, estabelecendo a eterna aliança, Jesus sentiu o Seu Coração agitado de intensa emoção e dirigiu-lhes as palavras: “Ardentemente desejei comer convosco este cordeiro pascal antes da minha paixão” (Lc 22, 15) e que sem dúvida foi mais veemente quando Ele tomou o pão e o vinho os abençoou e repartiu entre os apóstolos como seu corpo e sangue, alimento de salvação (cf. Lc 22, 15-20). Neste grande acontecimento da última ceia, segundo a narração do Evangelista São João (cf. Jo 13), o discípulo amado reclinou a cabeça e pôde sentir a pulsação do Divino Mestre. Com razão pois, pode-se afirmar que a Eucaristia, como Sacramento que Ele dá à humanidade como sacrifício e oferenda agradável a Deus é Dom do Coração de Jesus.

A espiritualidade do Coração Divino começou a ser vivenciada, em sua essência, já no início da Igreja, pois os cristãos tiveram muito presente, o Coração de Jesus, como símbolo de amor e entrega total. Sobretudo, na contemplação do mistério da paixão e morte de Jesus na cruz, onde o Filho de Deus teve o Seu Coração transpassado por uma lança.

Nascida da cruz, do sacrifício de Jesus, a Eucaristia brotou do Seu Lado aberto, portanto, nasceu da interioridade de Cristo e de Seu desejo de permanecer

sempre entre nós. O amor com que Ele nos amou até o fim concretizou-se como alimento de vida eterna: Eucaristia, Coração vivo e palpitante de Jesus.

A Igreja vive da Eucaristia como síntese do próprio núcleo do mistério eclesial. No Santíssimo Sacramento está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, a nossa Páscoa.

A Eucaristia é o Sacramento que opera uma transformação naquele que a recebe. Comungando, os cristãos são chamados a tornarem-se semelhantes a Jesus. Por meio da comunhão recebemos a graça de termos um novo coração, capaz de imitar os sentimentos de Jesus, do Seu Sagrado Coração, capaz de compadecer-se do irmão que sofre, de perdoar, de construir um novo Reino de amor e justiça. Comungar é assumir o estilo de vida de Jesus.

A espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus é essencialmente uma espiritualidade eucarística. Este Coração manifesta a proximidade de Deus junto à história e aos corações das pessoas, revela a maravilhosa condescendência de Deus: o coração humano que pulsa no mesmo compasso do Coração Divino. Coração Sagrado que foi aberto por toda a eternidade sendo morada e refúgio seguro para todos os corações.

No Coração palpitante de Jesus na Eucaristia encontramos o sentido profundo da nossa existência e a resposta de Deus à Sua criação. No pão repartido é o próprio Jesus que partilha conosco Sua vida, Seu amor, Sua misericórdia. É através da Eucaristia que Ele realiza as Suas promessas. Foi diante do Santíssimo Sacramento que Santa Margarida Maria recebeu do Sagrado Coração de Jesus as Suas grandes revelações. Por isso, o culto mais precioso ao Coração amoroso de Jesus é a adoração eucarística, onde manifestamos a Ele nosso louvor, nossa gratidão, pertença e amor.

Fontes:

Ecclesia de Eucharistia.

Haurietis Aquas.

Sacramentum Caritatis.

Sagrada Escritura.